

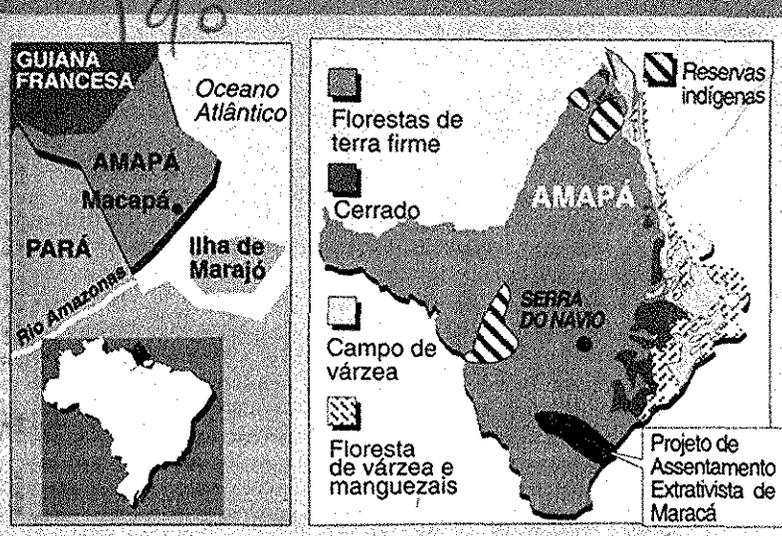
# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: Waiãpi

Data: 02/10/93 Pg.: WAR 000 72

### Um estado ainda conservado



Fernando Cussate

Índias waiãpi com seus filhos: futuro associado ao da Serra do Navio

### Ouro em reserva não demarcada

*Índios waiãpi garimpam sem usar mercúrio*

MACAPÁ — Os waiãpi gostam de fazer perguntas. Querem saber se na Alemanha há índios e como se diz pássaro em japonês. Instalados em 11 aldeias numa área rica em caça e ouro, eles mantêm intacta grande parte de sua cultura, segundo o antropólogo da Funai Antonio Pereira Neto. São 392 índios, dos quais 90% têm menos de 15 anos. Eles não vivem no momento confrontos com garimpeiros. Extraem da floresta o que precisam e não pensam em enriquecer com o mineral. Mas seu futuro depende do sucesso da vila da Serra do Navio após 2003.

O risco está na riqueza de suas terras, ainda não demarcadas por falta de dinheiro. Hoje, exploram o metal só no verão amazônico. Na seca, eles deixam as aldeias e se locomovem em busca de caça e ouro. Um garimpo sem mercúrio, de baixa produtividade: 20 gramas por mês.

Na Guiana Francesa, os waiãpi vivem uma situação diferente. Eles estão decadentes e doentes (há pelo menos um caso de Aids). Desde a década de 60, cerca de 500 migraram para a Guiana, atraídos pelo salário desemprego.

Lá, eles não tinham a terra e a demarcação no Amapá começa a trazê-los de volta. Assustados com exemplos de miséria, querem evitar destino semelhante. Eles continuam a viver tranquilos. Pelo menos por enquanto. (H.H.)